



FILIADO À CSP-CONLUTAS

**Sindicato dos Trabalhadores da USP**

Boletim Nº 20 -22/05/2025 – Gestão Sempre na Luta Lutadores(as) e Piqueteiros(as) 2023/2025

# **CRUESP MARCA NOVA REUNIÃO DE NEGOCIAÇÃO: 2ªFEIRA, 26/5**

## **QUEREMOS O ATENDIMENTO DE TODA PAUTA UNIFICADA!**

O Cruesp enviou ofício no dia 21 de maio marcando nova rodada de negociação. A Pauta apresentada pelo Fórum das Seis reivindica a recomposição dos salários referente as perdas acumuladas desde 2012. O prejuízo que os trabalhadores das 3 universidades acumulam chega a 22 salários. O índice apresentado pelo CRUESP de 5,51% não chega perto da nossa reivindicação de 17,65% e mal cobre a inflação dos últimos 12 meses, que pelo IPC-Fipe fechou em 5,01% e pelo IPCA em 5,53%.

Além disso, reivindicamos a valorização dos pisos para as categorias, reivindicando um aumento fixo de R\$1.200,00. Há também, como parte das demandas, a reversão da terceirização, com novas contratações de funcionários efetivos, pauta que o Sintusp defende incluindo a necessidade da incorporação de todos os terceirizados que já trabalham na USP sem a necessidade de concurso. Está incluída na Pauta Unificada a discussão sobre o financiamento das universidades, com a extinção do ICMS, a defesa dos aparelhos de saúde e a permanência estudantil.

## **Assembleia vota pauta específica**

Foi debatida a pauta específica deste ano tendo como base as demandas não atendidas no ano passado e as demandas que surgiram nesse último período. Entre os pontos centrais reforçamos:

- Reajuste do VR para R\$82,00 para repor o poder de compra de 2013;
- VR com valor fixo mensal;
- 13º do VA como política permanente
- Auxílio funeral
- Por contratações para repor o quadro, com atenção especial para o HU e SVOC;
- Abolição da portaria da SAU 001/2023 que na prática criminaliza os trabalhadores que adoecem;
- Que a USP assine um Termo de Ajuste de Conduta junto ao MP para combater o assédio moral;
- Pelo Abono das horas de Pontes e Recesso.

Além disso reforçamos a exigência do BUSP e o fim da escala 6x1 para as trabalhadoras terceirizadas.

**ATENÇÃO: Em breve será publicada a Pauta Específica completa que será protocolada na reitoria.**

## **Depois de 8 meses sem reuniões, Copert recebe o sindicato de forma apressada e não responde sobre as demandas!**

A Copert - Comissão Permanente de Relações do Trabalho, criada em 2015 para supostamente ser o canal de negociação permanente entre a Universidade e os servidores técnicos e administrativos com reuniões mensais. No entanto, ao invés de permanente, a Copert se tornou uma **COMISSÃO OCASIONAL**. São 8 meses sem reunião e quando a Copert, presidida pelo prof. Wilson, da FEA, finalmente decide receber o Sintusp, é de forma apressada e sem apresentar nenhuma resposta.

Na reunião desta quinta-feira, não foi diferente. Com uma série de demandas acumuladas tentamos apresentar as pautas mais urgentes, além de estabelecer de fato um canal de negociação permanente. No entanto, o que vimos foi apenas a Copert anotar as demandas que, diga-se de passagem, algumas não eram novidades, sem deixar que os representantes da categoria terminassem de apresentar o conjunto dos pontos. Isso porque tem sido praxe da Copert colocar um teto de reunião de 60 minutos. Ou seja, se traçarmos uma média mensal de tempo que a Copert se dispõe a ouvir as

demandas dos trabalhadores dá menos de 8 min por mês!!!!

**8 minutos por mês é o suficiente para ouvir as demandas dos trabalhadores da USP? Onde está a reitoria do diálogo quando os trabalhadores precisam apresentar suas demandas cotidianas?**

Para exemplificar, na Pauta que havíamos enviado em abril para a Copert estava os problemas relativos ao auxílio saúde, um deles, na nossa opinião, bastante grave: Os trabalhadores que estão afastados por doença por mais de 15 dias e que estão aguardando perícia do INSS não estão recebendo o auxílio saúde no momento que mais precisam. Isso porque a USP corta o auxílio pago e só volta a pagar quando a perícia é feita e deferida pelo INSS. Nos meses de espera pela perícia o funcionário fica desassistido.

Esse é um dos exemplos que levamos e que, embora essa situação já esteja acontecendo desde a implementação do auxílio, os membros da Copert e do DRH parecem desconhecer.

## **Curso da Escola USP diz que somos todos iguais, mas alguns são mais iguais que outros!**

Turma após turma na escola USP vemos que o mantra da universidade de que é preciso mais entrega se repete. Além disso, dizem que estamos todos no mesmo barco e que não há diferença de tratamento da universidade sobre as categorias. Mas, se todos somos iguais, alguns são mais iguais que outros.:

- ✓ Somente os funcionários batem ponto e compensam horas;
- ✓ Transferências arbitrárias e empréstimos de funcionários sem consulta ao funcionário envolvido acontecem como se fossemos objeto;
- ✓ Assédio moral generalizado e institucional, como temos denunciado nos boletins;
- ✓ Demissão de 3 terceirizadas da FAU e avanço da terceirização do restaurante central e em toda a USP;
- ✓ Sem falar das trabalhadoras terceirizadas que nem o BUSP ainda têm direito....
- ✓ Isso é só a ponta do iceberg de problemas que os funcionários têm denunciado a plenos pulmões.

**Vem aí: Seminário de CIPAAAs - dias 29 e 30 de maio!**

**Em breve, divulgaremos a programação do seminário!**

**REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!**

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070  
Tel: (11)3091 4380/4381 – (11)3816-7932 / (11)2648-0589 email: [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br) – site: [www.sintusp.org.br](http://www.sintusp.org.br)